

PROGRAMA DE BOLSAS

NOTA EXPLICATIVA:

As bolsas de estudo são importantes para a sociedade e por acaso para mim também. O que devo às bolsas de estudo ainda não acabei de pagar, e há uns tempos tive uma ideia: tirar uma bolsa do meu bolso. Não o faço para dar a ninguém lições de política, redistribuição, caridade ou o raio: faço-o porque quando satisfazemos um capricho nos sentimos mais livres e porque este é o momento adequado.

Uma bolsa pessoal não substitui as bolsas do estado, das universidades ou das fundações. Pelo contrário, acho que a nossa política de bolsas é insuficiente, e tenciono exigir mais (e não menos) depois disto. Uma bolsa pessoal, porém, permite coisas que uma bolsa institucional não pode fazer: é mais flexível e imprevisível. No meu caso, mais simples também: tiro 1500 euros por mês para uma conta-poupança e abro candidaturas no meu blogue. Estas bolsas não têm limite de idade, nem critérios de nacionalidade, nem restrições temáticas.

Interessam-me tanto perfis quanto projectos. Pode ser o professor de matemática que quer dar aulas em Timor-Leste ou o adolescente timorense que quer fazer um estágio em Portugal. Pode ser o jornalista que tem um projecto de investigação que o seu jornal não pagaria. Pode ser o artista que quer colaborar com uma associação na Cova da Moura ou o autor que precisa de fazer uma viagem para acabar um livro. Pode ser um estudante de História que deixou o mestrado a meio ou um investigador estrangeiro que quer passar uns meses na Torre do Tombo. As candidaturas podem ser nas áreas em que trabalho no Parlamento Europeu – liberdades e direitos civis, educação e cultura, política urbana, refugiados – ou não.

Podem ser nos meus temas de estudo — História, História de Arte, o iluminismo – ou não. Podem ser sobre algumas das minhas predilecções — história do anarquismo e do pensamento libertário, a esquerda portuguesa desde os setembristas – ou talvez nada disto. Projectos das humanidades, artísticos, literários, científicos, políticos, humanitários, activistas. Tanto faz. E, ah, eu vou ter de gostar da ideia. O júri sou eu mesmo.

O dinheiro dá para uma bolsa grande ou mais bolsas pequenas. O remanescente pode servir para extras (bilhetes de avião, seguros de saúde). Para atingir mais projectos, eu privilegiaria bolsas de duração curta (entre um trimestre e um ano). As candidaturas podem ser apresentadas pelo próprio, uma instituição ou pequenos grupos com projectos bem delimitados. Para a coisa ser séria, vai ser preciso apresentar documentação e assinar um contrato; para ser transparente, publicarei tudo no blogue.

Porque divulgo isto? Para garantir qualidade. Quanto mais candidaturas, mais hipóteses de boas candidaturas e mais hipóteses de colaboração com parceiros que ajudem a fazer deste capricho uma coisa com cabeça tronco e membros. Esta bolsa não irá para amigos ou conhecidos (nem para funcionários do parlamento europeu, assembleia da república ou Bloco de Esquerda, embora os militantes possam concorrer, ao contrário do que foi erradamente anunciado). Também me reservo o direito de não atribuir ou cessar a bolsa caso não haja projectos de qualidade ou os termos da candidatura não estejam a ser cumpridos

REGULAMENTO

ARTIGO 1.º

Natureza e âmbito

A bolsa objecto do presente Regulamento é uma prestação pecuniária a ser atribuída aos autores dos projectos que venham a ser seleccionados pelo financiador Rui Tavares (doravante apenas designado RT), com vista a apoiar o desenvolvimento dos mesmos.

ARTIGO 2.º

Valor da Bolsa e Condições gerais de utilização

1. O valor da bolsa a conceder, cujo montante mensal total não ultrapassará os 1500€, bem como a duração da mesma, serão avaliados e decididos em função dos projectos apresentados, sendo que a bolsa poderá ser repartida por vários projectos em simultâneo.
2. Ao montante atribuído serão deduzidos os encargos com a celebração de contratos de seguro eventualmente necessários.
3. Em complemento ou em alternativa à prestação pecuniária, supra-referida, poderão também ser atribuídos outro tipo de apoios, nomeadamente estágios, por parte de entidades que venham a estabelecer parcerias com o presente programa de apoios.
4. As parcerias existentes serão sempre anunciadas no sítio da Internet "www.ruitavares.net".

ARTIGO 3.º

Candidatos elegíveis

A bolsa será concedida a candidaturas individuais ou colectivas, independentemente da idade, nacionalidade, país de residência, área ou nível de formação dos candidatos.

ARTIGO 4.º

Formalização das candidaturas

1. As candidaturas serão feitas através do formulário disponibilizado online no sítio da Internet "www.ruitavares.net", no qual deverão ser indicados obrigatoriamente os campos referentes a dados de identificação, morada, telefone, e-mail, número de contribuinte, número de Bilhete de Identidade ou de documento de identificação, e o IBAN.

2. Em anexo ao formulário deverão ser remetidos os seguintes documentos complementares:

i) Curriculum vitae;

ii) Carta de motivação;

iii) Descrição detalhada do projecto a desenvolver e respectiva calendarização e estimativa orçamental;

iv) Sempre que exista qualquer outro apoio ao projecto, os documentos relativos às condições e montante do(s) mesmo(s).

3. Os candidatos que o desejem poderão complementar as suas candidaturas com:

i) Cartas de recomendação;

ii) Capítulos de livros, jornais, notícias, crónicas, ensaios publicados;

iii) Portfolios;

iv) Outros documentos que os candidatos entendam necessários para uma melhor compreensão do projecto a desenvolver.

4. O formulário de inscrição é preenchido e entregue online, devendo todos os documentos, obrigatórios e complementares, ser submetidos em anexo ao mesmo, em campo próprio, disponibilizado para o efeito.

5. Para validação da candidatura, após o envio do formulário, os candidatos recebem via e-mail uma declaração que integra todos os dados indicados pelo candidato, a qual deverá ser impressa, assinada e enviada por correio dirigido a:

Rui Tavares

Deputado do Parlamento Europeu,

Largo Jean Monnet, nº1 - 6º andar

1269-070 Lisboa.

6. Cada candidato apenas poderá concorrer com um único projecto, e cada projecto apenas poderá ser submetido uma única vez, excepto tratando-se de projecto colectivo.

7. No caso dos projectos colectivos, os candidatos devem indicá-lo no respectivo formulário, submeter uma candidatura por cada um dos participantes, e devolver todas as declarações assinadas, juntas no mesmo envelope.

ARTIGO 5.º

Prazo de candidatura

1. As candidaturas deverão ser apresentadas até ao dia 1 de Outubro de cada ano. Prazos extraordinários ou intercalares de apresentação de candidaturas e de atribuição de bolsas poderão ser anunciados no endereço de Internet "www.ruitavares.net".

2. Cada candidato ou grupo de candidatos apenas poderá concorrer com um único projecto.

ARTIGO 6.º

Obrigações dos candidatos seleccionados

Todos os bolseiros deverão apresentar um relatório final do projecto desenvolvido, no prazo de 1 mês após a sua conclusão, no qual deverão ser incluídos todos os elementos representativos dos objectivos alcançados.

ARTIGO 7.º

Exclusões liminares

Estão excluídos como candidatos elegíveis:

- a) Familiares e outras relações pessoais de RT.
- b) Pessoas com quaisquer vínculos laborais com RT ou com o Bloco de Esquerda.
- c) Pessoas com quaisquer vínculos laborais com o Parlamento Europeu ou a Assembleia da República.
- d) As candidaturas cujo formulário não tenha sido correcta e totalmente preenchido.
- e) Pedidos de apoio com efeito retroactivo.

ARTIGO 8.º

Seleção

1. Findo o prazo de candidatura, proceder-se-á à seleção dos projectos a apoiar, cabendo exclusivamente a RT a decisão sobre a atribuição da bolsa.
2. No caso de decisões que envolvam parceiros, estes serão consultados antes da decisão final.
3. Elaborar-se-á uma lista ordenada dos projectos a apoiar e da perspectiva cronológica desse apoio, a qual será publicada no sítio da Internet: www.ruitavares.net <http://www.ruitavares.net>.

ARTIGO 9.º

Celebração do contrato

1. Após a publicação da lista no sítio da Internet, os candidatos e autores dos projectos seleccionados deverão comunicar a aceitação da bolsa, no prazo máximo de 8 dias.
2. Após a aceitação a que se refere o número anterior do presente artigo, RT e o proponente deverão celebrar “Contrato de Bolsa”, sendo que a atribuição da bolsa ficará dependente da outorga, por parte do proponente, do mencionado Contrato.

ARTIGO 10.º

Pagamentos

1. Os pagamentos serão efectuados por transferência bancária através do IBAN indicado pelo apoiado no boletim de candidatura.
2. No caso de apoios a viagens, alojamento ou outro tipo de despesas, o pagamento será efectuado por transferência bancária através do IBAN indicado pelo apoiado no boletim de candidatura apenas após a apresentação dos documentos comprovativos das despesas.

ARTIGO 11.º

Cessação do Direito à Bolsa

A concessão das prestações pecuniárias cessa imediatamente caso:

- a) as declarações prestadas pelos candidatos forem falsas ou inexactas;

b) a execução do projecto for interrompida.

ARTIGO 12.º

Alteração das Circunstâncias

A concessão das prestações pecuniárias cessa igualmente caso se verifique uma alteração das actuais circunstâncias de RT, nomeadamente em caso de suspensão ou cessação do mandato de Deputado ao Parlamento Europeu.

ARTIGO 13.º

Restituição

Em caso de cessação da concessão das prestações pecuniárias, por um dos motivos supra mencionados ou por qualquer outro superveniente imputável ao bolsheiro, exigir-se-á a restituição da totalidade dos valores entregues.

ARTIGO 14.º

Situações omissas

Todos os casos omissos no presente regulamento serão apreciados e decididos por RT.